

Renan busca aval de Temer a ação contra Judiciário



O presidente do Senado, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), buscou apoio do governo, da Câmara dos Deputados e do Tribunal de Contas da União (TCU) para investidas contra o Judiciário. No sábado, ele reuniu em almoço o presidente Michel Temer, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e líderes do PMDB como Eunício de Oliveira (CE), Moreira Franco (RJ) e José Sarney (AP), além do presidente do TCU, Aroldo Cedraz. No encontro, Renan disse que a comissão criada para investigar supersalários vai "incomodar muito" e citou como exemplo a ser apurado o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. O presidente do Senado também criticou a aposentadoria compulsória como pena máxima para magistrados. Procurados, Temer e Renan não quiseram comentar a reunião. Nesta semana, o presidente do Senado anunciará o relator do projeto do abuso de autoridade que limita a ação dos investigadores.

Odebrecht desviou R\$ 7 bi, estima auditoria da Petrobras

A Petrobras tem uma estimativa preliminar de que a Odebrecht participou de desvios de R\$ 7 bilhões na estatal. A conta da auditoria considera o superfaturamento em contratos de construção de unidades, de fornecimento de equipamentos e de prestação de serviços. O dinheiro arrecadado teria ajudado a bancar propinas no esquema de corrupção investigado na Operação Lava Jato. A Petrobras aguarda o resultado das mais de 70 delações de executivos do grupo Odebrecht para finalizar as contas e cobrar ressarcimento pelas perdas. Acredita-se que novos detalhes poderão deixar a indenização que a Petrobras vai pleitear ainda mais elevada. As empresas não se manifestaram.

Novo acordo de paz na Colômbia reduz regalias à guerrilha

O governo da Colômbia cedeu em vários pontos aos opositores do acordo de paz com a guerrilha para tentar salvar o texto final. Segundo detalhes do novo pacto divulgados ontem, as Farc indenizarão as vítimas do conflito e terão menos financiamento para seu novo partido político. O novo documento, no entanto, não alterou questões sobre cessar-fogo, desarmamento e inclusão dos guerrilheiros na vida política. Assinado no sábado, em Havana, por representantes de governo e guerrilha, o pacto inclui parte dos questionamentos, detalhes e contribuições de diversos setores que se opuseram ao acordo original, alcançado em 26 de setembro, mas derrotado nas urnas em 2 de outubro.

AGENDA

● **Temer no Roda Viva**

O programa Roda Viva, da TV Cultura, transmite entrevista realizada na sexta-feira, em Brasília, com o presidente Michel Temer.

● **BC recebe Banco Mundial**

O diretor de Organização do Sistema Financeiro do Banco Central, Sidnei Corrêa Marques, e o diretor de Regulação da instituição, Otavio Ribeiro Damaso, têm reunião, em Brasília, com o diretor do Banco Mundial para o Brasil, Martin Raiser.

● **BM&FBovespa comenta balanço**

Diretores da BM&FBovespa realizam entrevista coletiva para comentar os resultados financeiros do terceiro trimestre de 2016. Também saem os balanços trimestrais das seguintes empresas: CSN, JBS, Caixa, Equatorial, BR Malls, Direcional, PDG, JHSF, Eneva, Paraná Banco, Banco Pine, Sofisa e PetroRio.

● **Dirigentes do Fed falam**

Três dirigentes regionais do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Robert Kaplan, Jeffrey Lacker e John Williams, fazem pronunciamentos.

● **Draghi discursa**

O presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, faz discurso.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Renan busca aval de Temer a ação contra Judiciário

Folha de S.Paulo (SP)

Um terço das ações contra políticos no STF prescreve

Valor Econômico (SP)

Pioram projeções sobre a retomada do crescimento

O Globo (RJ)

Um terço das cidades do estado já atrasa salários

Zero Hora (RS)

Desde 2011, Estado tem perda de R\$ 27 milhões com remédios vencidos

Gazeta do Povo (PR)

Cultura do "benefício grátis" trava mudança na Previdência

Diário Catarinense (SC)

Como funciona a fraude no SUS em hospital de Florianópolis

Jornal do Commercio (PE)

Três milhões de imigrantes na mira de Trump

The New York Times (EUA)

Trump escolhe Reince Priebus como chefe de gabinete e Stephen Bannon como estrategista

The Wall Street Journal (EUA)

Trump nomeia assessores na Casa Branca

Financial Times (RU)

UE racha sobre Trump, com Paris e Londres ignorando reunião de emergência

El País (ESP)

Trump deportará de imediato três milhões de imigrantes



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Rio deveria ter agido antes para conter crise, dizem especialistas

O governo do Rio demorou a agir para conter a crise financeira, avaliam especialistas em contas públicas e gestão. Medidas para o enjugamento da máquina já deveriam ter sido tomadas desde o primeiro semestre de 2015, quando o rombo ainda era calculado em cerca de R\$ 2 bilhões - hoje, é de R\$ 17,5 bilhões. Na ocasião, o que se previa é que a situação financeira melhoraria justamente no fim de 2016. Agora, a estimativa é de que 2017 seja um ano perdido, e que só será possível retomar o equilíbrio fiscal por volta de 2022. "Faltou planejamento, governança pública", afirma o advogado especializado em administração pública Jerson Carneiro.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Projeções para a retomada pioram

O jornal Valor Econômico informa que bancos e consultorias reviram para baixo suas projeções sobre a atividade econômica brasileira. Com os indicadores frustrantes do mês de outubro, os analistas passaram a considerar que o terceiro trimestre de 2016 não vai registrar reação. Com isso, a queda do PIB no ano deverá chegar a 3,5%, e não a 3%, como previam antes. Para 2017, as estimativas indicam agora crescimento máximo de 1% ou até expansão - há poucos meses, esperava-se evolução de 2% do PIB.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,26%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/nov.	-0,11%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./novembro	0,33%
● TR pré (10/11)	0,1642%
● TBF (10/11)	0,9755%
● Ibovespa (11/11)	-3,30%; vol. R\$ 16,261 bi
● Poupança Nova (14/11)	0,6278%
● CDB pré 30 dias (11/11)	0,13308/0,13382
● CDB pré 61 dias (11/11)	0,13225/0,13292
● CDI acumulado mês (11/11)	0,41%
● CDI anualizado (11/11)	13,88%
● Dólar Comercial (11/11)	R\$ 3,4033/R\$ 3,4053
● Dólar Turismo (11/11)	R\$ 3,3500/R\$ 3,5570
● Euro Turismo (11/11)	R\$ 3,5430/R\$ 3,8800
● Dólar Papel SP (11/11)	R\$ 3,5200/R\$ 3,6200

FONTE: AE DADOS

Steinbruch desiste de vender ativos e busca sócio



EVELSON FREITAS/ESTADÃO CONTEÚDO

Um ano após dar início a conversas para se desfazer de parte dos ativos da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), na tentativa de reduzir a pesada dívida da empresa, **Benjamin Steinbruch** voltou atrás na decisão. O empresário, que chegou muito perto de vender um dos seus negócios de logística mais cobiçados - o terminal de contêineres Sepetiba Tecon -, aposta agora na busca de um sócio minoritário para sua divisão de mineração para garantir fôlego financeiro ao grupo siderúrgico. Nos últimos tempos, a CSN manteve conversas avançadas com duas multinacionais - a PSA, de Cingapura, e a francesa CMA CGM - para vender o terminal de contêineres, que chegou a atrair quase uma dezena de interessados. Mas, há pouco mais de um mês, Steinbruch comunicou ao Bradesco, que tinha o mandato de venda de vários negócios do grupo, a desistência da empreitada.

Beneficência muda nome e quer virar polo de saúde

Um ano após conseguir voltar a operar no azul, a Beneficência Portuguesa de São Paulo, dona de três hospitais, concluiu no mês passado um processo de reposicionamento de sua marca e de suas operações. O grupo hospitalar passou a se chamar BP e quer se apresentar de forma mais clara como um polo de referência em saúde. Um dos objetivos da mudança é evitar que a marca seja confundida com outras instituições que também levam o nome Beneficência Portuguesa, diz a engenheira Denise Soares, presidente da BP desde 2013. Ao criar uma identidade mais moderna, a empresa quer mostrar que, além de um grupo forte em filantropia, é também uma companhia capaz de concorrer com redes privadas voltadas ao atendimento da alta renda.

Produção de petróleo teve queda de 2% em outubro

A Petrobras registrou no mês de outubro uma produção total de petróleo e gás natural de 2,81 milhões de barris de óleo equivalente por dia - o que inclui tanto a produção de petróleo quanto de gás natural. Desse total, 2,68 milhões de barris foram produzidos no Brasil e 130 mil no exterior. Especificamente no Brasil, a produção média de petróleo em outubro ficou em 2,19 milhões de barris por dia (bpd), queda de 2% em relação a setembro.

MERCADO FINANCEIRO

BC tira pressão, mas dólar vai a R\$ 3,40 no pós-Trump

A resposta do Banco Central ao recrudescimento da pressão nos mercados internos, ainda contaminados pelo efeito Trump sobre os ativos de países emergentes, colocou freio na alta acelerada do dólar na sexta-feira, com reflexos nos juros futuros e na Bovespa. À tarde, a forte queda do petróleo e do cobre se somou às incertezas em torno do cenário dos Estados Unidos e potencializou os movimentos nos negócios domésticos. Assim que a moeda norte-americana superou os R\$ 3,50 no mercado à vista, patamar que já havia sido ultrapassado no segmento futuro, o BC anunciou dois leilões extraordinários de swap cambial. O resultado foi a redução dos ganhos da moeda com vencimento em dezembro, que chegou a virar pontualmente para baixo, para depois fechar com ligeira alta. No segmento à vista, o dólar também diminuiu o ritmo e terminou aos R\$ 3,4053, o que representa um ganho de mais de 7% em três dias seguidos de valorização. No mercado de juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 terminou com taxa de 12,36%, de 12,26% no ajuste anterior. A taxa do DI para janeiro de 2021 subiu de 11,88% para 12,04%. Na renda variável, o Índice Bovespa terminou a sexta-feira em 59.183,50 pontos, em queda de 3,30%. Em Wall Street, Dow Jones subiu 0,21%, S&P 500 caiu 0,14% e Nasdaq avançou 0,54%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Contra CUT, Temer apela a UGT e Força por reformas

O presidente **Michel Temer** mobiliza a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores (UGT) para tentar rachar o movimento sindical, reduzir a oposição às reformas da Previdência e trabalhista e esvaziar ações contra o governo planejadas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), a maior central brasileira e ligada ao PT. Até o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, deverá conversar com sindicalistas aliados para barrar eventual impacto negativo das propostas entre os trabalhadores. O governo espera que as duas centrais, que juntas superam a CUT em número de sindicatos filiados, ajudem ao menos a “embalar” o discurso sobre a necessidade das reformas. Em troca, o Planalto deverá ceder às reivindicações dos aliados e ampliar seus espaços na gestão. Após ser recebido em audiência privada de 40 minutos com Temer na quarta-feira, o presidente da UGT, Ricardo Patah, saiu do encontro com o compromisso de levar Meirelles a uma plenária na sede da entidade, em São Paulo. Patah é filiado ao PSD.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Planalto rejeita intervenção federal no Estado do Rio

Presente na feijoada servida pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), anteontem, o presidente Michel Temer ressaltou nas conversas que o governo não pretende acatar possível pedido de intervenção federal por parte do Estado do Rio. De acordo com presentes ao encontro, Temer defendeu que uma solução seja encontrada para todos os Estados em dificuldades financeiras. Um dos caminhos lembrados é a securitização, operação que também é defendida pelo governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (PMDB), e consiste em “vender” receitas esperadas para o futuro e, com isso, antecipar parte do dinheiro.

Ministros da gestão Dilma se afastam da atuação política

Seis meses após o afastamento de Dilma Rousseff do Palácio do Planalto, ministros da ex-presidente começam a voltar ao trabalho sem perspectiva de retorno à política a curto prazo. Eles estavam proibidos de exercer suas atividades profissionais até hoje por causa da quarentena. Dois ex-ministros, Jacques Wagner e Ricardo Berzoini, rejeitaram a ideia de presidir o PT. Wagner vai comandar a Fundação Luís Eduardo Magalhães, ligada ao governo baiano, enquanto Berzoini retomou atividades no Banco do Brasil, onde é concursado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Um terço das ações contra políticos no STF é encerrada com prescrição

Levantamento da Folha de S.Paulo mostra que um terço das ações penais contra congressistas concluídas nos últimos dez anos no Supremo Tribunal Federal (STF) foi arquivada por causa da prescrição dos crimes. De 113 processos analisados, 37 prescreveram. Houve condenações em apenas quatro ações. Processos contra o senador Jader Barbalho (PMDB-PA), a senadora Marta Suplicy (PT-SP) e o deputado federal Paulo Maluf foram encerradas após terem a prescrição reconhecida pelo STF. Em alguns casos, a tramitação em instâncias inferiores, antes da chegada ao Supremo, provocou a prescrição.

PSB descarta apoiar candidato ligado ao governo nas eleições de 2018

Apesar do discurso de que a prioridade no momento é ajudar o governo Michel Temer a tirar o País da crise, integrantes da cúpula nacional do PSB trabalham de olho no fortalecimento da legenda e descartam apoiar um nome da atual gestão na disputa à Presidência da República em 2018. “Temer já disse que não será candidato a presidente e a prioridade do PSB é fortalecer nosso projeto. O partido não tem compromisso eleitoral com Temer, tem compromisso de colaborar com a transição”, disse o secretário-geral da legenda, José Renato Casagrande. O partido critica a falta de diálogo do governo na condução da economia.

INTERNACIONAL

Tremor mata 2 na Nova Zelândia

Um forte terremoto de 7,8 graus na escala Richter deixou ontem dois mortos na Nova Zelândia. A Defesa Civil do país emitiu um alerta de tsunami, cujas ondas atingiram algumas cidades costeiras do país. O primeiro-ministro neozelandês, John Key, confirmou as mortes. “Não temos nenhuma indicação para acreditar que a situação vá piorar, mas não podemos descartar essa possibilidade”, disse Key. Ele acrescentou que detalhes das mortes ainda estavam sendo confirmados. As primeiras ondas do tsunami chegaram à costa leste da Nova Zelândia.

França lembra 1 ano de ataques

Uma série de eventos na capital da França marcou ontem o primeiro aniversário dos atentados de Paris e Saint-Denis, que deixaram 130 mortos e 413 feridos. Depois do show de Sting, na noite de sábado, que reabriu a casa de shows Bataclan, o dia seguinte foi de introspecção e homenagens silenciosas. O primeiro-ministro francês, Manuel Valls, anunciou que o governo estenderá o estado de emergência, regime de exceção decretado no dia 14 de novembro de 2015, que reforça os poderes da polícia, do Ministério Público e da Justiça no combate ao terrorismo.

Trump promete deportar 3 milhões

Na primeira entrevista a uma TV após a vitória nas eleições presidenciais, o republicano Donald Trump afirmou ontem que pretende deportar entre 2 e 3 milhões de imigrantes após sua posse, no dia 20 de janeiro. Segundo ele, as expulsões serão de pessoas com antecedentes criminais. O magnata passou sua campanha prometendo que deportaria os 11 milhões de estrangeiros que vivem ilegalmente nos EUA. “O que vamos fazer é pegar as pessoas que são criminosas e têm antecedentes, bandidos, traficantes de droga, provavelmente 2 milhões, poderiam ser até 3 milhões, e vamos tirá-las do país ou vamos encarcerá-las”, declarou Trump. O presidente eleito também indicou que vai fortalecer a fronteira com o México.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Quadrilha vazou gabarito do Enem

Um grupo de Minas que vazou o gabarito do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) foi descoberto em investigação conjunta da Polícia Federal e do Inep, organizador da prova. A ação, divulgada ontem pelo Fantástico da TV Globo, mostra a quadrilha informando as respostas para candidatos por ponto eletrônico. Todo o gabarito foi ditado em menos de 7 minutos. O Ministério da Educação informou que as fraudes descobertas não colocam em risco o Enem.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Trinta municípios do Estado do Rio atrasam salários por causa da crise

O jornal O Globo revela que ao menos 30 dos 92 municípios fluminenses estão atrasando salários de servidores. O número, no entanto, pode ser ainda maior, já que 14 das 92 prefeituras consultadas pelo jornal não responderam. O Estado do Rio vive uma profunda crise financeira. Além dos problemas com a folha de pagamento, há uma série de obras inacabadas em diversas cidades.

Prefeitura de SP corta verba para funk e rolezinhos

A gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) esvaziou dois programas que promoviam shows de funk e eventos sociais para comunidades carentes na capital paulista. Os projetos Funk SP, que ficou conhecido como "pancadão oficial", e o Rolezinho da Cidadania, que substituiu os encontros de jovens marcados pela internet, tiveram o orçamento reduzido de R\$ 7,2 milhões, em 2015, para R\$ 2,4 milhões em 2016. Desde junho não se faz nenhum evento na cidade. Com o corte, organizadores e artistas da periferia estão "migrando" de volta para a informalidade. A Prefeitura alega crise econômica, mas promete retomar a iniciativa. Quem dependia do "pancadão oficial" está voltando para o "fluxo" (shows) nas comunidades. "Nós temos DJs que ganhavam até R\$ 2 mil por fim de semana em eventos irregulares e toparam sair para vir para o Funk SP, da Prefeitura. Mas eles estão voltando, porque não tem evento e todo mundo precisa trabalhar", disse Lilian Santiago Freitas, uma das organizadoras do Funk SP.

Detran acata apenas 2% dos recursos contra Lei Seca

Um balanço do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de São Paulo mostra que a criação de um órgão só para julgar recursos de motoristas flagrados com base na lei seca, há um ano, praticamente triplicou o número de casos analisados. Implementadas em novembro de 2015, as Juntas Administrativas de Recursos de Infrações (Jaris) especializadas em ocorrências de alcoolemia também tornaram os processos mais rígidos. Se antes até 50% dos recursos eram acatados, hoje as Jaris aceitam 2,5% deles. Dados do Detran apontam que as três juntas especializadas julgaram 13.303 recursos de motoristas. A média é de 1.109 casos por mês (36 por dia) - quase três vezes mais do que antes da centralização.

ESPORTES

Em meio ao caos, Hamilton adia decisão da F-1

MARCIO FERREZ/ESP/AG. CONTÉUDO

Sob muita chuva em Interlagos, o piloto britânico Lewis Hamilton, da Mercedes-Benz, venceu o GP do Brasil de Fórmula 1 e adiou para a última corrida do campeonato, em Abu Dhabi, a decisão do título da temporada. Foi a primeira vitória de Hamilton no Brasil, terra de seu ídolo Ayrton Senna. A prova teve duas interrupções e cinco intervenções do safety car por causa do excesso de água na pista. O alemão Nico Rosberg, líder do campeonato, chegou em segundo, com a outra Mercedes. Max Verstappen, da Red Bull, terminou em terceiro, após ganhar 11 posições nas 16 voltas finais da prova. Rosberg tem 367 pontos, contra 355 de Hamilton. O alemão garante seu primeiro título se chegar entre os três primeiros no GP do dia 27, independentemente da posição do britânico.

Nobre cogita comprar Allianz Parque

Se durante a última semana Paulo Nobre, presidente do Palmeiras, negou que estaria tentando encontrar uma forma de o clube comprar o Allianz Parque junto à construtora WTorre, ontem ele mudou um pouco o discurso e admitiu pela primeira vez que poderia ajudar a viabilizar o negócio, caso a empresa queira negociá-la. "Se eu tivesse condições, compraria o estádio. Hoje, não tenho, mas os palmeirenses são engajados. Poderíamos nos unir, buscar parceiros e recursos para viabilizar a compra", afirmou.

Interlagos homenageia Massa, que abandona prova

Não foi a despedida que Felipe Massa esperava fazer no GP do Brasil. O brasileiro cometeu um erro e acabou abreviando sua última corrida como piloto de Fórmula 1 no País. Ele abandonou na 48ª das 71 voltas do circuito de Interlagos. "Saio de cabeça erguida, saio com o coração apertado, sem dúvida", afirmou o piloto de 35 anos, que se aposenta da categoria no fim do ano. Após deixar o carro danificado, junto ao muro de proteção, ele parou na beira da pista para agradecer à torcida. Acenou para o público e foi ovacionado. Ao chegar aos boxes, foi recepcionado com aplausos por mecânicos de todas as equipes. O outro brasileiro da Fórmula 1, Felipe Nasr, terminou em 9º e marcou seus primeiros pontos na temporada.

Peru abre mão de estádio 'azarado'

A seleção brasileira faz hoje à noite o único treino em Lima antes da partida diante do Peru, às 00h15 (de Brasília) da quarta-feira. Os jogadores farão um treino de reconhecimento no Estádio Nacional, que tem servido de casa para a seleção peruana há cinco anos. A arena passou a ser utilizada nos jogos em que o Peru é mandante devido à fama de "azarado" do Monumental de Lima, antiga casa peruana.

